

MODALIDADE: () PIBID (X) Residência Pedagógica () Pró-Licenciatura () Demais licenciaturas

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: iniciação à prática docente nas aulas de Educação Física escolar no ensino remoto

Elisângela Cristiane da Silva¹ Mateus Camargo Pereira²

RESUMO

Este trabalho foi desenvolvido como relato de experiência a partir de vivências no Programa Residência Pedagógica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) *Campus* Muzambinho, realizado no período de outubro de 2021 a fevereiro de 2022. O objetivo deste relato é compartilhar as experiências durante o estágio em Educação Física, realizado com alunos do ensino médio e técnico integrado. As aulas foram realizadas no modelo on-line, por meio da plataforma Google Meet por causa da pandemia do vírus SARS-CoV-2. As atividades foram elaboradas com o professor preceptor da disciplina de educação física. As ferramentas tecnológicas foram usadas para criar as aulas e possibilitar uma melhor interação entre professores e alunos. Por fim, houve pontos negativos como a dificuldade com o planejamento das aulas, a utilização da tecnologia e a baixa participação dos alunos. Por outro lado, os pontos positivos incluíram o aprendizado da dinâmica escolar que nos trouxe novas experiências completando de modo significativo o período de estágio.

Palavras-chave: Programa Residência Pedagógica; Educação Física escolar; Ensino remoto.

1 INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado é um componente curricular obrigatório para os cursos de licenciatura. É no estágio que os estudantes vivenciam a docência que dará a eles experiências necessárias para sua profissão, assim, o estágio deve “ser um alicerce para o acadêmico reconhecer o seu progresso de atuação futuramente” (PEREIRA, 2018, p. 1). A Residência Pedagógica (RP) é um programa que oferece a oportunidade aos estudantes de cursos de licenciatura de atuar estagiando dentro das escolas públicas de educação, oportunizando a eles um maior contato com o ambiente escolar.

O ano de 2020 foi marcado pela pandemia da Covid-19, doença infecciosa causada pelo coronavírus SARS-CoV-2. O Conselho Nacional de Saúde (CNE) defendeu a necessidade do distanciamento social como método eficaz de prevenção à pandemia (BRASIL, 2020) e como medida de segurança para o cenário educacional brasileiro, assim, foi definido que as atividades escolares

¹ Licenciando em Educação Física, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) *Campus* Muzambinho. E-mail: eliz.kcond@gmail.com

² Orientador, IFSULDEMINAS *Campus* Muzambinho. E-mail: mateus.pereira@ifsuldeminas.edu.br.

presenciais fossem suspensas. Assim, estabeleceu-se que fosse implementado o ensino remoto para melhor andamento do processo educativo. Essas adaptações ocorreram para todos os envolvidos com a educação e, por isso, os estudantes de licenciaturas em fase inicial de estágio obrigatório supervisionado também tiveram que se ajustar ao novo modelo de ensino.

Este trabalho tem a finalidade de compartilhar o início das atividades docentes nas aulas de Educação Física, realizadas com alunos de uma instituição federal de ensino da cidade de Muzambinho/MG.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O estágio supervisionado é uma prática proposta aos alunos visando dar a esses oportunidade de vivenciar os conhecimentos teóricos aprendidos em sala de aula dentro do futuro ambiente de trabalho. “Por meio da observação, da participação e da regência, o licenciando poderá refletir e vislumbrar futuras ações pedagógicas” (JANUÁRIO, 2008, p. 18).

Atualmente, a comunidade escolar teve que se reinventar buscando alternativas para o cenário caótico causado pelo vírus SARS-CoV-2, entre as possibilidades, o modelo de ensino remoto foi o adotado pelas instituições de ensino, de tal modo, a prática docente vivenciada pelos estagiários também se sucedeu dessa forma.

Portanto, a experiência de estágio supervisionado foi realizada de modo atípico, as atividades elaboradas tiveram que ser adaptadas ao ambiente virtual, as pesquisas para os planos de aulas também foram voltadas para as ferramentas tecnológicas buscando atrair a atenção dos alunos.

Em todo esse cenário, ainda tivemos as dificuldades enfrentadas por alguns alunos devido ao não acesso às tecnologias digitais e à baixa frequência nas aulas causadas também pelo cansaço e desmotivação dos alunos com as atividades remotas.

3 MATERIAL E MÉTODOS

A experiência docente foi realizada em uma instituição federal de ensino na cidade de Muzambinho/MG, com alunos matriculados nos cursos de ensino médio técnico integrado. As turmas tinham uma média de 82 alunos matriculados por curso, porém durante as aulas virtuais havia cerca de 20 alunos on-line. Inicialmente, os alunos frequentes eram pouco participativos, no entanto, após algumas aulas, eles passaram a interagir mais nas atividades.

Os temas abordados foram “Hormônios e sua relação com a saúde física e emocional” e “Composição corporal”. As aulas ocorreram durante dois meses por meio da plataforma Google Meet para os encontros on-line que ocorriam uma vez na semana com cada turma.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A experiência do estágio supervisionado ocorreu no segundo semestre do ano de 2021. As aulas foram planejadas para as turmas de ensino médio e técnico integrado, para 256 alunos matriculados regularmente em três cursos. Os encontros síncronos (on-line) ocorriam uma vez por semana, com duração de 30 minutos, por meio da plataforma Google Meet.

Pelo fato de a docência ter se desenvolvido no meio virtual, o uso das ferramentas tecnológicas foi de extrema importância, sendo usadas como recursos para a criação de videoaulas, apostilas e jogos que de maneira simplificada atraíam a atenção dos alunos. As aulas foram pautadas no tema Hormônios, que são substâncias químicas produzidas por glândulas e, de acordo com Kosachenco (2016), têm funções que mexem com nosso humor, apetite, sono, crescimento, sendo importante seu estudo na escola.

Um dos fatores mais desmotivantes foi a baixa quantidade de alunos que assistiam às aulas on-line, um total de 20 por turma. A baixa frequência dos alunos nas aulas de educação física virtuais foi motivo de reflexão durante todo o estágio. No final do semestre, em uma reunião do conselho de classe, entendemos que os alunos não assistiam às aulas on-line devido à falta de acesso à tecnologia e ao fato de estarem em período de vestibular, por isso, davam preferência a outras disciplinas nas quais tinham mais dificuldade. No entanto, todas as aulas foram gravadas e todo o material usado foi disponibilizado aos alunos.

Finalizando esse processo, ressaltamos que tivemos pontos positivos e negativos. Em relação aos positivos, pontuamos o conhecimento adquirido, a troca de informação com o público adolescente, que nos deu uma bagagem para nosso futuro como professores, a reunião do conselho de classe, que mostrou a postura de cada licenciado presente, dando uma melhor visão sobre como o professor de educação física deve ou não atuar. Os pontos negativos são referentes ao coronavírus, que nos limitou no sentido da proximidade com os alunos, causando a falta de motivação da comunidade escolar devido a tanto tempo de isolamento social.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É possível dizer que o estágio supervisionado é uma das partes mais importantes e aguardadas de toda a graduação, é a oportunidade de experimentar e colocar em prática todo o conhecimento adquirido. Apesar da situação adversa desses últimos anos, a experiência no programa Residência Pedagógica contemplou o estudo dedicado à Educação Física. Certamente, tivemos percalços e mudanças de caminhos diversas vezes durante o semestre, no entanto, esses acontecimentos fazem parte de toda a aprendizagem, e o contato remoto com os alunos e professores enriqueceu a experiência de docência.

AGRADECIMENTOS

Bolsista do Programa Institucional de Residência Pedagógica – RP, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES – Brasil.

REFERÊNCIAS

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. **Recomendação n. 036, de 11 de maio de 2020.** Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/recomendacoes-cns/1163-recomendac-a-o-n-036-de-11-de-maio-de-202>. Acesso em: 14 fev. 2022.

JANUÁRIO, Gilberto. O Estágio Supervisionado e suas contribuições para a prática pedagógica do professor. In: SEMINÁRIO DE HISTÓRIA E INVESTIGAÇÕES DE/EM AULAS DE MATEMÁTICA, 2, 2008, Campinas. **Anais...** Campinas: GdS/FE-Unicamp, v. único. p. 1-8, 2008.

KOSACHENCO, Camila. Por que os hormônios são tão importantes para o equilíbrio do corpo. GZH Vida, 2016. Disponível em: <https://docs.google.com/document/d/1O63WOjY2YXfxOq1UhlMsYTnHaroD6vI7/edit> . Acesso em: 10 mar. 2022.

PEREIRA, Igo Miquéias dos Santos. Relato de experiências do estágio supervisionado na universidade e no campo. **Revista Educação em Foco**, v. 10, n. 10, p. 1-1, fev. 2018. Disponível em: <http://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2018/12/019-RELATO-DE-EXPERI%C3%80NCIAS-DO-EST%C3%81GIO-SUPERVISIONADO-NA-UNIVERSIDADE-E-NO-CAMPO.pdf>. Acesso em: 22 fev. 2022.